

L'ALIMENTATION ET LAS CULTURAS GASTRONÓMICAS: UMA EXPERIÊNCIA DIDÁTICA DE FLE E DE ELE

L'ALIMENTATION ET LAS CULTURAS GASTRONÓMICAS: A DIDACTICAL EXPERIENCE IN FLE AND ELE

L'ALIMENTATION ET LAS CULTURAS GASTRONÓMICAS: UNA EXPERIENCIA DIDÁCTICA DE FLE Y DE ELE

Lucie Oliveira¹ [0000-0002-5233-0904]

Mariella Bejarano² [0009-0005-5678-542X]

¹Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, Portugal, lucieoliveira@ese.ipp.pt

²Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto, Portugal, mariellabejarano@ese.ipp.pt

Resumo

Pretende-se apresentar uma atividade que se realizou no âmbito de duas unidades curriculares – Espanhol A2 e Francês A2 – do curso de Línguas e Culturas Estrangeiras da Escola Superior de Educação do Porto. Este trabalho foca-se no ensino de um léxico (a alimentação) e de conteúdos gramaticais (determinantes artigos definidos, indefinidos e partitivos, os pronomes, o imperativo, o infinitivo e as perífrases verbais) específicos e comuns às duas línguas. As atividades propostas foram trabalhadas individualmente e em grupo. A unidade didática permitiu aos alunos explorar vários aspetos culturais da gastronomia francesa e hispano-americana e da história que se esconde atrás de algumas propostas culinárias exóticas e de fusão, e que, em muitos casos, eram desconhecidas para os alunos. Neste sentido, o uso de material autêntico como artigos, blogs e vídeos foram fundamentais para proporcionar um maior conhecimento das línguas e das culturas referidas. Serão discutidas as estratégias mobilizadas para o processo de ensino-aprendizagem em que foram trabalhadas as competências comunicativas em língua – de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas –, bem como os resultados desta experiência e que tinha como objetivo a prática da língua.

Palavras-chave: ensino de vocabulário, estratégias de aprendizagem, cultura, produção oral em ELE e FLE.

Abstract

This work presents an intervention in two languages that took place within the scope of two curricular units – Spanish A2 and French A2 – of the Foreign Languages and Cultures course at the Escola Superior de Educação do Porto. Focusing on the teaching of vocabulary (food) and grammatical contents (determiners, indefinite and partitive articles, pronouns, the imperative, the infinitive and phrasal verbs) specific and common to both languages. The proposed activities were worked individually and in groups. The teaching unit allowed students to explore, as well, various cultural aspects of French, Spanish and Latin-American gastronomy and the history behind some their exotic ingredients and fusions of their culinary proposals; and which, in many cases, were unknown to the students. In this sense, the use of authentic material such as articles, blogs and videos were essential to provide greater knowledge of the languages and cultures mentioned. The strategies mobilized for the teaching-learning process in which communicative skills in language were worked on – in accordance with the Common European Framework of Reference for Languages – will be discussed, as well as the results of this experience, which aimed to practice both languages.

Keywords: vocabulary teaching, learning strategies, culture, oral expression in FLE and ELE.

Resumen

Se pretende presentar una actividad que se realizó en el ámbito de dos unidades curriculares – Español A2 y Francés A2 – del curso de Lenguas y Culturas Extranjeras de la Escuela Superior de Educación de Oporto. Este trabajo se centra en la enseñanza de un léxico (la alimentación) y de contenidos gramaticales (determinantes artículos definidos, indefinidos y partitivos, los pronombres, el imperativo, el infinitivo y las perífrasis verbales) específicos y comunes a las dos lenguas. Las actividades propuestas se trabajaron de forma individual y en grupo. La unidad didáctica permitió a los alumnos explorar varios aspectos culturales de la gastronomía francesa e hispanoamericana y de la historia que se esconde detrás de algunas propuestas culinarias exóticas y de fusión, que, en muchos casos, eran desconocidas para los alumnos. En este sentido, el uso de material auténtico como artículos, blogs y vídeos fue fundamental para proporcionar un mayor conocimiento de las lenguas y las culturas mencionadas. Se discutirán las estrategias movilizadas para el proceso de enseñanza-aprendizaje en el que se trabajaron las competencias comunicativas en lengua, de acuerdo con el Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas, así como los resultados de esta experiencia, cuyo objetivo era la práctica de la lengua.

Palabras-clave: enseñanza de vocabulario, estrategias de aprendizaje, cultura, producción oral en ELE y FLE.

INTRODUÇÃO

O vocabulário é um elemento fundamental no domínio de uma língua. O seu ensino deve ser dinâmico e adaptado às necessidades específicas dos estudantes, para ser eficaz e garantir uma boa comunicação. Dupart (2002) refere que o vocabulário é um elemento essencial para uma comunicação eficiente, mesmo usando corretamente as estruturas gramaticais. Acrescenta que é importante escolher uma abordagem adaptada às necessidades dos estudantes e propõe a combinação de várias abordagens: as mais tradicionais, mais focadas na memorização e na repetição e, as mais modernas, mais ligadas ao contexto, às tarefas e à utilização das novas tecnologias, para uma aprendizagem mais dinâmica e espontânea.

O vocabulário tem ainda um papel fundamental no desenvolvimento das competências linguísticas, uma vez que permite a compreensão e a produção de textos complexos (Nation, 2011), bem como a compreensão e a expressão orais. Estas últimas são claramente beneficiadas pelo domínio de vocabulário adequado na materialização de conversas em contexto (Ellis, 1997). A leitura é também ela enriquecida com um bom domínio do vocabulário, uma vez que os estudantes podem descodificar e compreender textos mais complexos (Schmitt, 2000). Estratégias de ensino-aprendizagem variadas permitem a mobilização do vocabulário e a sua consolidação. O recurso à mnemónica, à repetição, à memorização e aos contextos autênticos possibilitam um domínio completo e funcional da língua-alvo.

O vocabulário deve ser trabalhado, de forma equilibrada, integrado nas competências linguísticas:

I. A compreensão oral permite trabalhar a compreensão dos discursos, das entoações, dos ritmos de língua e da pronúncia, sendo essencial uma prática regular para desenvolver uma competência de comunicação adequada que, por sua vez, garantirá a confiança e a autonomia dos estudantes.

II. A compreensão escrita, através da leitura de textos variados, enriquece o vocabulário e a compreensão das estruturas gramaticais, para além de permitir o acesso à informação e à cultura.

III. A expressão oral permite praticar e melhorar a pronúncia, a fluidez do discurso e das interações. Permite a utilização (espontânea) do vocabulário e das estruturas gramaticais trabalhadas na sala de aula.

IV. A expressão escrita consolida o domínio da sintaxe, da ortografia e da construção de textos coesos e coerentes.

De notar que o domínio das quatro competências, todas elas interdependentes, permite uma comunicação eficaz e uma imersão completa na língua, para além de ser absolutamente necessário para se poder vivenciar situações reais do quotidiano e contextos profissionais.

A utilização de materiais variados, autênticos e atuais possibilita uma exposição essencial às referências culturais, aos contextos históricos e aos aspetos específicos da língua. É o caso das expressões idiomáticas que motivam os alunos a envolverem-se de forma ativa e contínua no seu processo de aprendizagem.

1 LE MENU | LA EMENTA

A atividade intitulada: “L'alimentation et las Culturas Gastronómicas” foi concebida de modo a que as quatro competências fossem trabalhadas de uma forma equilibrada, com atividades o mais variadas possível e com o recurso a ferramentas tecnológicas.

A atividade organizou-se numa aula de duas horas e foi implementada em duas turmas de Espanhol A2 do primeiro ano do curso de *Línguas e Culturas Estrangeiras*, da Escola Superior de Educação do Porto. Os alunos têm, no primeiro ano da licenciatura, uma formação trilingue (Inglês, Francês e Espanhol) e o tema escolhido faz parte do programa curricular de duas dessas Unidades: Francês A2 (*L'alimentation*) e Espanhol A2 (*Culturas gastronómicas del mundo hispanohablante*). Este tema foi previamente trabalhado, em separado, nas duas Unidades Curriculares, com o objetivo de as juntar, numa atividade estruturada como uma ementa:

1.1 Les entrées | Los postres

A primeira atividade, intitulada “Les entrées | Las entradas” (Figura 1), teve como objetivo trabalhar a compreensão oral. Consistiu na audição, em grande grupo, de um áudio, no caso do francês, e na visualização de um vídeo, no caso do espanhol. Os alunos acederam aos questionários respetivos através de QR Codes, na ficha de trabalho (Anexo 1) que foi entregue a cada aluno no início da aula.

Figura 1

Os questionários da compreensão oral de espanhol (excerto)

The figure displays two screenshots of a digital questionnaire interface. The left screenshot is in Spanish and titled "Rosquillas o Donuts de Calabaza". It contains two questions: "3. En primer lugar tienes que..." and "4. Después...". The right screenshot is in French and titled "Écoutez et répondez." It contains two questions: "Cette recette contient du gluten ?" and "Les ingrédients principaux de cette recette sont :".

No caso do francês, foi elaborado um questionário através da ferramenta *Google Forms*, com dez perguntas de nível B1, de acordo com os objetivos Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas, de respostas simples e múltiplas, para testar a compreensão da oralidade dos alunos sobre uma receita intitulada: “Soupe champignons, chou-fleur et bleu”. Os resultados desta primeira atividade foram muito satisfatórios, uma vez que 74,5% dos alunos acertaram 9 das 10 perguntas propostas.

No caso do espanhol, foi proposto um pequeno vídeo, de um minuto e cinquenta segundos, sobre a elaboração de uma receita de donuts ou rosquillas de abóbora e em seguida procedeu-se à resposta a um questionário de 12 perguntas (*Forms Office*). Os alunos praticaram a explicação de receitas em espanhol, consolidaram o vocabulário da comida, verbos culinários e perífrases em espanhol (tener que + infinitivo, hay que + infinitivo e deber + infinitive), todos

tópicos gramaticais e lexicais vistos anteriormente em aula. O resultado geral do questionário foi satisfatório, uma vez que todos os alunos (100%) acertaram em cinco das 12 questões.

1.2 Les plats | Los platos

A segunda atividade, intitulada “Les plats | Los platos”, teve como objetivos trabalhar a compreensão escrita e consolidar conteúdos específicos de gramática. No que diz respeito ao espanhol, consistiu na leitura de uma receita autêntica, com a ordenação de imagens. Em relação ao francês, foi proposto a resolução de um quiz (*Google Forms*) com 10 perguntas de resposta simples e múltiplas. Seguiu-se um exercício de consolidação: a transformação da receita no infinitivo para o espanhol e a conjugação dos verbos da receita no imperativo, para o francês. De referir que os exercícios de espanhol foram corrigidos em grande grupo, enquanto o exercício de compreensão escrita de francês foi corrigido automaticamente, após a submissão do questionário, cuja taxa de sucesso foi de 78,2%. O exercício de conjugação foi corrigido em grande grupo.

1.3 Les desserts | Los postres

A terceira atividade, intitulada “Les desserts | Los postres”, teve como objetivo trabalhar o vocabulário. Nesta atividade de consolidação, optou-se pela tradução de uma lista de alimentos em português para francês e, de seguida, para espanhol, com a classificação dos alimentos mediante a sua categoria.

O exercício foi realizado individualmente ou por pares e corrigido em grande grupo, com a intervenção ativa dos estudantes.

1.4 Demander l’addition | Pedir la cuenta

A quarta atividade, intitulada “Demander l’addition | Pedir la cuenta” (Figura 2), teve como objetivo avaliar os conhecimentos (vocabulário e gramática) mobilizados e consolidados durante a sessão, com a resolução de um quiz único de 30 perguntas (15 perguntas para o francês e 15 para o espanhol), disponível na ficha de trabalho através de um QR Code. Mais uma vez, os resultados foram satisfatórios na medida em que 68% dos 41 alunos responderam corretamente às perguntas.

Figura 2

Quiz de espanhol e de francês

Completa la frase de esta conversación en un restaurante: **Tenemos una reserva _____ Mercedes.** (1 Ponto)

- a
- a nombre de
- de parte de

Completa la frase de esta conversación en un restaurante: **La ensalada _____ tomate, aguacate y apio.** (1 Ponto)

- contiene
- lleva
- sirve

Vous êtes au restaurant et vous avez terminé de déjeuner. Vous allez ... (1 Ponto)

Choisissez l'expression la plus courante et la plus adaptée au contexte.

- liquider votre dette
- payer la facture.
- verser de l'argent.
- demander l'addition.

Hier, nous (aller) au restaurant pour fêter l'anniversaire de Béatrice. (1 Ponto)

Le verbe doit être conjugué au passé composé.

- sommes allé
- avons allés
- sommes allés
- avons allé

1.5. Le digestif | El digestivo

Para esta quinta atividade, que tinha como objetivo trabalhar a expressão da oralidade, através de um *jeu de rôle* (simulação de uma situação profissional) sobre o tema trabalhado, os alunos formaram grupos, para criar um vídeo (Anexo 2) com as seguintes características:

- (i) pensar no espaço (lugar, país, cidade), na hora do dia, no motivo do encontro (aniversário, encontro de amigos, reunião de trabalho ou família, etc.);
- (ii) distribuir os papéis;
- (iii) criar uma ementa com pratos franceses e latino-americanos, de acordo com o que foi trabalhado em cada uma das unidades curriculares;
- (iv) construir e organizar um diálogo entre serventes e clientes, em francês e em espanhol.

Foram ainda definidas algumas condicionantes:

1. cada grupo teria de pedir uma entrada, um prato principal, uma bebida, uma sobremesa e a conta;
2. teriam de ser criadas duas ou mais situações que poderiam ocorrer em um restaurante, como, por exemplo:

- perguntar quais os ingredientes da entrada, do prato principal e/ou da sobremesa escolhidos;
- pedir para mudar um ingrediente a fim de obter um prato vegetariano;
- perguntar se algum dos pratos continha algum ingrediente que pudesse causar alergia (amendoim, frutas cítricas, etc.);
- pedir uma bebida sem álcool ou com cubos de gelo.

Foi sugerido aos alunos que usassem alguns exercícios que foram feitos em aula, como “roteiro” para a construção dos vídeos. Foi igualmente sugerido que consultassem todo o vocabulário relacionado com a alimentação e a gastronomia, trabalhados em aula.

Por fim, como esta atividade foi proposta uma semana antes da paragem letiva (*Queima das Fitas*), os alunos registaram a atividade em vídeo, em vez de a fazer em sala de aula. Foi sugerido que utilizassem a aplicação *FLIP*, como ferramenta intuitiva de edição.

CONCLUSÃO

Depois da atividade, foi aplicado um questionário de 10 perguntas, ao qual responderam 46 estudantes. À primeira pergunta, 52% dos estudantes ficaram satisfeitos com a atividade proposta, embora já numa terceira pergunta, 71% desses estudantes referissem que a atividade foi ao encontro das suas expectativas, descrevendo-a como “Educativa, interessante, enriquecedora y divertida” e “Inteligente, bien estructurado, cautivador, didáctico”.

À pergunta feita sobre que outros temas gostariam de trabalhar para uma próxima experiência, 58% dos estudantes referiram “moda y cuerpo” e 27% referiram “salud y deportes”, o que nos mostra que, apesar de algumas reticências por parte de alguns alunos, a atividade suscitou entusiasmo e adesão. Contudo, em relação ao uso das tecnologias nesta atividade, apenas 39,1% dos estudantes a consideraram extremamente eficaz. Surgiram dificuldades no acesso às atividades, nomeadamente para os alunos Erasmus, que não tinham ainda um email institucional nem um leitor QR Code. Por fim, por causa destes percalços, os alunos referiram que preferiam ter realizado toda a atividade em formato papel, sem recurso ao digital.

Relativamente às atividades organizadas por competências, as que mais suscitaram interesse por parte dos alunos foi a compreensão da oralidade e o léxico, com 31% para cada uma delas, enquanto apenas 13% dos alunos elegeram a atividade de gramática como àquela que mais gostaram.

No que concerne à realização de um vídeo, para trabalhar a produção oral, 80% dos alunos consideraram que foi produtivo fazê-lo como tarefa de casa, por não estarem tão expostos: “Menos nerviosa y más interesante”, “Por vídeo ejerce menos presión” e “Hacer el vídeo nos permite practicar tanto la escritura como el habla de las dos lenguas de una manera en la que nos sentimos más cómodos (sin que esté presente toda la clase).” De referir que os alunos tiveram de preparar um *script* para a elaboração do vídeo, mobilizando as duas línguas (o espanhol e o francês).

Referiram ainda que a ferramenta foi bastante intuitiva, que puderam “dar asas à imaginação” e trabalhar com os colegas de uma forma mais descontraída. Alguns exercícios foram disponibilizados na plataforma *Moodle*, para ajudar os alunos a construir o script pedido.

Em suma, trabalhar as quatro competências é fundamental para uma aprendizagem completa e funcional de uma língua estrangeira, nomeadamente o vocabulário. Permitem desenvolver (i) uma comunicação eficaz, (ii) alargar os conhecimentos e a sua compreensão culturais. Para que isso seja possível, importa que o ensino do vocabulário seja dinâmico e adaptado às necessidades e interesses específicos dos estudantes. O método integrativo combina, segundo Dupart (2002), as práticas mais eficazes dos métodos tradicionais e modernos, com o recurso a materiais variados e às tecnologias. A sua utilização, feita com parcimónia, deve ser devidamente planeada, com uma seleção ponderada de ferramentas intuitivas, para melhorar de forma eficaz a aprendizagem das línguas estrangeiras, designadamente o francês e o espanhol.

REFERÊNCIAS

- Dupart, H. (2002). *Apprendre le vocabulaire. Choisir une pédagogie. Se prendre aux mots*. Chronique sociale.
- Editorial Difusión. (2019). Curso de Español Campus SUR A1-A2.
- Editorial Difusión. (2019). Curso de Español Campus SUR A1-A2 Cuaderno de Actividades.
- Ellis, R. (1997). *Second Language Acquisition*. Oxford University Press.
- Nation, I. S. P. (2001). *Learning Vocabulary in Another Language*. Cambridge University Press.
- Philippon, B. (2021). *Je réussis ma détox sucre*. Larousse.
- Schmitt, N. (2000). *Vocabulary in Language Teaching*. Cambridge University Press.

ANEXO 2 | VÍDEOS

Vídeo 1

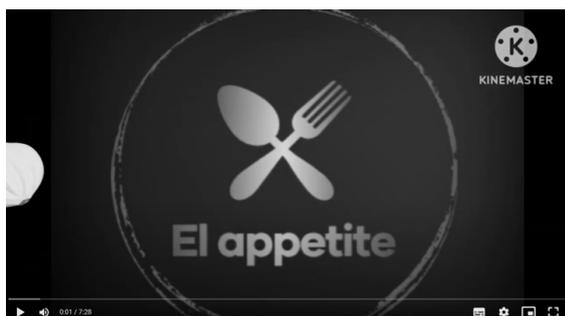
Vídeo de um grupo de aluno da turma 1 de LCE'



Nota: https://drive.google.com/file/d/1AxwyQ3w--Bb3_K2K6a9h2PB7AFOPeINK/view?usp=sharing

Vídeo 2

Vídeo de um grupo de alunos da turma 1 de LCE



Nota: <https://drive.google.com/file/d/1D3h394epzsp2GNNR7rTCTymKmTA5-tiT/view?usp=drivesdk>

Vídeo 3

Vídeo de um grupo de alunos da turma 2 de LCE



Nota: <https://drive.google.com/file/d/1RuGtDt3hBCksKrGcwUVN3fJklzOGOSXZ/view?usp=sharing>